



A BENEFICÊNCIA

# FAMILIAR

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DESDE 1877

PROGRAMA DE AÇÃO E  
ORÇAMENTO 2019

## Índice

PROGRAMA DE AÇÃO .....	3
1. Eixos estratégicos .....	3
2. Enquadramento.....	4
3. Plano de Ação para 2019.....	5
ORÇAMENTO .....	7
4. Notas ao Orçamento Previsional de Exploração para 2019.....	9
5. Conclusão .....	12

## PROGRAMA DE AÇÃO

### 1. Eixos estratégicos

No cumprimento da Lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar, aos nossos Estimados Associados e Associadas, o Programa de Ação e o Orçamento para 2019.

Estes documentos inscrevem-se na estratégia definida pela Direção para este mandato (2017-2019), a qual assenta em quatro eixos principais: i) aumento das vantagens dos nossos Associados, assegurando a sustentabilidade das modalidades associativas e das valências disponibilizadas; ii) reforço da notoriedade e do prestígio da nossa Associação; iii) desenvolvimento do trabalho em rede com as outras associações mutualistas e da economia social e iv) grande foco no desenvolvimento da nossa Caixa Económica do Porto – Caixa Anexa.



Ou seja, a estratégia que pretendemos continuar a desenvolver terá como principal objetivo defender os interesses dos nossos Associados, contribuindo para a robustez e o engrandecimento da Associação.

É neste quadro que se vai implementar o novo Regulamento de Benefícios. Através dele, serão criadas novas modalidades – que julgamos com potencial para atrair novos associados – assim como aumentamos o leque de serviços disponibilizados aos nossos Associados.

O trabalho de revisão do projeto da nova sede permitir-nos-á dispor, no futuro, de um equipamento de elevada valia para o aumento da qualidade de vida de todos os associados mutualistas e seus familiares, além de constituir um edifício prestigioso para a cidade e Região do Grande Porto. Concluído igualmente o processo de adjudicação da obra, iremos ver, já no próximo ano e de forma notória, o crescimento do novo edifício reabilitado.

## 2. Enquadramento

Entretanto – e porque sozinhos pouco valem – teremos de persistir no trabalho paciente, moroso e, por vezes, pouco visível, do desenvolvimento de redes com os nossos parceiros mutualistas e da economia social. Trata-se de estabelecer, acima de tudo, relações de confiança – o *capital social* – necessário para a partilha de serviços e equipamentos entre as instituições.

De facto, e apenas no mundo mutualista, estamos a falar de cerca de 370.000 associados, só na área dos nove municípios do Grande Porto: Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Matosinhos, Gondomar, Valongo, Maia, Porto, Vila Nova de Gaia e Espinho. E, convém salientar que, nestes números, não incluímos os associados da Associação Mutualista Montepio Geral (perto de 615.000 no total do País).

Este universo imenso de associados mutualistas, aos quais devemos acrescentar cônjuges e familiares diretos, dão uma ideia da força do nosso movimento e do enorme potencial para o desenvolvimento do Mutualismo.

Se alargarmos a criação de redes ao resto do País, podemos acrescentar, pelo menos, mais 150.000 associados, de novo sem contarmos com o Montepio Geral.

Além de que é igualmente importante referir a dimensão da economia social, no seu conjunto, com a diversidade de entidades que a compõem, além das associações mutualistas: cooperativas, fundações, misericórdias, Instituições particulares de solidariedade social não abrangidas nas tipologias anteriores (IPSS), associações com fins altruísticos que atuem no âmbito científico, cultural, educacional, recreativo, do desporto amador, da defesa do meio ambiente, do desenvolvimento local e em todos os campos da sociedade de informação e entidades abrangidas pelos subsectores comunitário e autogestionário, integrados no sector cooperativo e social (OBESP, 2011).

Por outro lado, torna-se imperioso que o movimento mutualista se abra à sociedade no seu conjunto. Ou seja, perguntarmos aos nossos concidadãos o que esperam do mutualismo. E, porque a informação é amiúde escassa, temos de promover a chegada da nossa mensagem, com os princípios e a atividade desenvolvida, à generalidade da população.

Foi para cumprir este desígnio que incentivámos e colaborámos ativamente para que, pela primeira vez, a Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto – a que pertencemos desde 1905 e que presta os cuidados de saúde aos nossos Associados – estivesse presente na Feira do Livro do Porto deste ano, com um posto de primeiros socorros, onde se realizaram centenas de rastreios ao colesterol, glicémia e hipertensão arterial.

Foi ainda em fevereiro deste ano que passámos a pertencer ao Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP), promovido pela Câmara Municipal do Porto. Entendemos ser uma forma de participarmos diretamente da discussão e da busca de soluções para os problemas sociais da cidade onde temos a nossa sede.

Portanto, é com este pano de fundo que deveremos perspetivar as nossas ações para 2019.

### 3. Plano de Ação para 2019

Tendo como objetivo a prossecução dos eixos estratégicos apontados, enunciamos, de forma realista, as tarefas que pensamos realizar este ano. Apesar de exigentes, julgamos serem exequíveis.

- Acompanhamento geral das obras de requalificação do edifício da nova sede, uma vez que a nossa equipa de assessores de engenharia se manterá na fiscalização da obra;
- Inauguração das “novas” instalações da Secção Funerária, após os melhoramentos introduzidos para aumentar a qualidade do atendimento aos nossos associados, em particular os de mobilidade reduzida;
- Revisão dos Estatutos, conciliando-os com o novo Código das Associações Mutualistas, que entrou em vigor em setembro deste ano;
- Gestão mais rigorosa dos nossos recursos humanos – importante ativo da nossa Associação – através da implementação da avaliação de desempenho e do reforço da qualificação dos nossos quadros;
- Aumento da eficácia da nossa rede de assistentes de cobrança, sobretudo na vertente da informação prestada aos nossos Associados, assim como da atualização dos ficheiros;
- Reforço da comunicação com os associados e restante população, através da nossa rede de cobradores/assistentes, do *call-center*, de *flyers*, do *site* na *INTERNET*, da rádio, das redes sociais e outros meios, como workshops, cursos de formação e manifestações culturais e institucionais;
- Implementação do novo Regulamento de Benefícios (RdB), divulgando-o intensamente juntos dos nossos Associados, através da rede de cobrança e da nova assistente de apoio ao associado; será dada particular ênfase à apresentação das novas modalidades associativas e dos serviços criados, atraindo novos associados;
- Criação do serviço médico ao domicílio, 24 horas por dia, 365 dias ao ano;
- Desenvolvimento da nossa já “famosa” Universidade Sénior, tanto em número de alunos e disciplinas, como em atividades ainda mais viradas para o exterior;
- Promoção da Secção de Turismo Social, dando-a a conhecer de forma mais eficaz, quer pela rádio, quer junto das nossas congéneres; a estratégia para o turismo passará pela i) múltipla oferta de destinos, a preços e condições mutualistas, primando pela qualidade dos operadores protocolados e ii) por parcerias com Câmaras Municipais, promovendo viagens de curta duração por todo o País;
- Desenvolvimento da Secção de Seguros e Poupança, através do incremento das parcerias com a *Mutuália* (seguros de saúde e produtos de previdência) e com a *Frontside Insurance* (seguros automóvel e multirriscos) além de modalidades de previdência, autonomamente na nossa Associação, como consta do RdB;

- Afetação do valor arrecadado com a consignação do IRS à atribuição de Bolsas de Estudo aos nossos jovens associados que pretendam ingressar no ensino superior;
- Continuação da participação na gestão da nossa Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto, no sentido de assegurarmos cada vez melhor cobertura de cuidados de saúde aos nossos Associados;
- Participação ativa nas instituições representativas do movimento mutualista, como a União das Mutualidades Portuguesas e a Associação Portuguesa de Mutualidades;
- Reforçar o envolvimento no Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP), desenvolvendo a nossa participação nos eixos da saúde e do emprego;
- Alargar o número e âmbito da cooperação e das parcerias, tanto com entidades da economia social como com empresas privadas, no sentido de aumentarmos os benefícios para os nossos Associados;
- Prosseguir com o estudo para a criação da modalidade de apoio domiciliário, incluindo o serviço de entrega de refeições ao domicílio, em parceria com outras instituições mutualistas ou da área social;
- Prosseguir o estudo para a criação de uma Estrutura Residencial para Idosos, infantário de proximidade do local de trabalho e da expansão da Secção Funerária, em parceria com outras entidades da economia social.

## ORÇAMENTO

### Demonstração Previsional de Resultados por Funções

	MODALIDADES DE BENEFÍCIOS		ACTIVIDADES		Fundo de Administração e Outros Fundos	PERÍODO
	Subsídio de Funeral e Assistência médica e medicamentosa	Assistência à Idade Sénior	Secção Funerária	Turismo Social, Universidade Sénior e Seguros		2019
<b>Vendas e Serviços Prestados:</b>						<b>2 466 230</b>
Vendas:						
Urnas e outros acessórios			330 000			330 000
Serviços Prestados:						
Secção Funerária			620 000			620 000
Turismo Social				2 500		2 500
Universidade Sénior				16 980		16 980
Quotas e Joias						
Encargos de admissão					2 000	2 000
Subsídio de Funeral de base familiar (até 55 anos)	1 280 618	13 135	9 851	9 851	131 345	1 444 800
Subsídio de Funeral de base familiar (56-60 anos)	2 048	21	16	16	210	2 310
Subsídio de Funeral de base familiar (61-65 anos)	2 340	24	18	18	240	2 640
Subsídio funeral de base individual - idade até 65 anos	10 636	109	82	82	1 091	12 000
Assistência à Idade Sénior		25 909	682	682		30 000
Reserva de Solidariedade Associativa					3 000	3 000
<b>Custos da Vendas e Serviços Prestados</b>						<b>2 244 320</b>
Custos das Vendas - Secção Funerária			330 000			330 000
Encargos suportados com Serviços Prestados						
Fornecimentos e serviços externos	188 346		82 988	13 666		285 000
Encargos com pessoal	325 250	32 525	468 225	14 000	35 000	875 000
Prestações e outros encargos c/associados						
Subsídio de funeral	644 265					644 265
Prestações pecuniárias de cuidados de saúde	30 055					30 055
Outros encargos	10 000					10 000
Provisões específicas para modalidades						0
Depreciações do período	55 826	636	6 924	250	6 364	70 000
<b>Resultado bruto</b>	<b>41 900</b>	<b>6 036</b>	<b>72 511</b>	<b>2 212</b>	<b>99 250</b>	<b>221 910</b>
<b>Outros rendimentos</b>						<b>13 600</b>
Imputação de gastos à Caixa Económica	6 200					6 200
Afetação de Rendimentos da Caixa Económica						0
Consignação de IRS	6 000					6 000
Outros				1 000		1 000
Juros e rendimentos similares	400					400
<b>Outros gastos</b>						<b>58 000</b>
Gastos de financiamento					52 000	52 000
Outros gastos					6 000	6 000
<b>Fundos Disponíveis</b>	<b>54 500</b>	<b>6 036</b>	<b>72 511</b>	<b>3 212</b>	<b>41 250</b>	<b>177 510</b>

## Demonstração Previsional de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	
	Notas	2019
Vendas e serviços prestados	1	2 466 230,00
Subsídios, doações e legados à exploração		
Custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2	-330 000,00
Fornecimentos e serviços externos	3	-285 000,00
Gastos com o pessoal	4	-875 000,00
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões Específicas (aumentos/reduções)	5	
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	6	13 200,00
Outros gastos	7	-690 320,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>299 110,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-70 000,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>229 110,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	400,00
Juros e gastos similares suportados	10	-52 000,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>177 510,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>177 510,00</b>



#### 4. Notas ao Orçamento Previsional de Exploração para 2019

##### Nota 1 - Vendas e serviços prestados

A rubrica “vendas e serviços prestados” desdobra-se da seguinte forma:

Vendas e serviços prestados	Orçamento 2019	%
Vendas	330 000,00 €	13,4%
Secção Funerária	620 000,00 €	25,1%
Quotizações e joias	1 496 750,00 €	60,7%
Turismo Social	2 500,00 €	0,1%
Universidade Sénior	16 980,00 €	0,7%
<b>Total</b>	<b>2 466 230,00 €</b>	<b>100,0%</b>

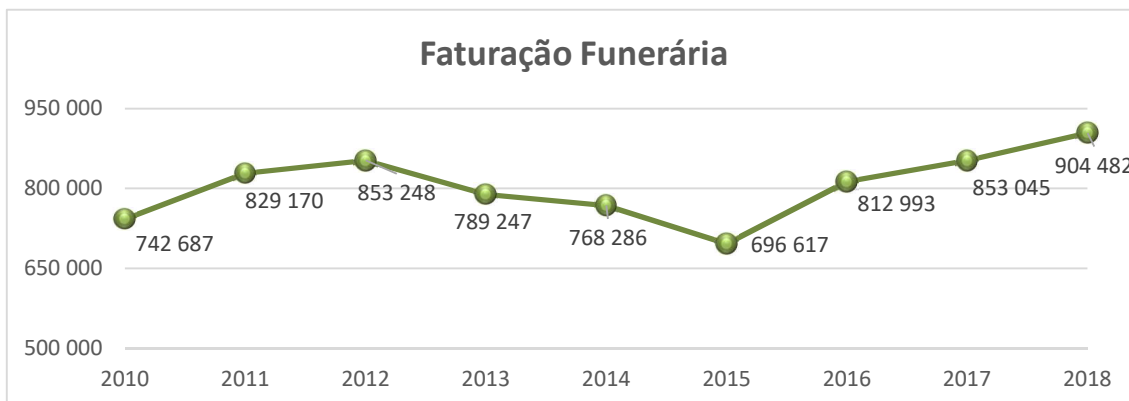
As “Vendas” correspondem à venda direta de urnas e outros acessórios, sem margem de lucro, na Secção Funerária.

A rubrica “Prestações de Serviços” inclui as receitas arrecadadas com a Secção Funerária, Turismo Social, Universidade Sénior e Quotizações e joias:

- Secção Funerária

Face ao valor médio mensal, cerca de 75.405€, estima-se para 2018 um total de faturação de 904.858€.

Baseado na evolução anual registada nesta Secção, conforme gráfico apresentado, estimou-se um aumento de 5% para 2019.



- Turismo Social

As viagens e atividades desenvolvidas nesta Secção permitiram arrecadar, em 2018, o valor de 920€, referente a comissões.

Devido às viagens/atividades programadas para 2019, prevê-se atingir um total de 2.500€ em comissões.

- **Universidade Sénior**

Face ao número de alunos inscritos a 3 de dezembro de 2018, total de 92 alunos, a Universidade Sénior consegue arrecadar um valor mensal de 1.770€.

Mantendo-se o número de alunos existentes e o valor da mensalidade de cada um, prevê-se para o ano letivo 2018/2019, que terá a duração de mais 6 meses, um valor total de 9.700€, descontada uma parte da mensalidade de junho já recebida como caução.

A abertura do ano letivo 2019/2020 terá como objetivo alcançar o patamar de 100 inscrições. Calculando a média mensal por aluno, e o valor da inscrição, podemos obter um total de 7.280€ para a duração de 3 meses.

Assim, prevê-se um rendimento total de 16.980€.

- **Quotizações e joias**

Com o novo Regulamento de Benefícios, a criação e/ou alteração de modalidades levou à necessidade de rever as quotas orçamentadas para 2019. A 3 de dezembro de 2018, a A Beneficência Familiar (ABF) tinha 45.758 associados ativos, distribuídos pela Classe Sénior (2.511) e pela Classe Familiar (43.247). Para 2019, prevê-se um total de 45.800 associados.

O total de quotizações previsto para 2019 é de 1.494.750,00€, repartido pelas seguintes modalidades:

Modalidades	Observações	Nº associados	Valor da quota	Valor anual	Total Quotas
Subsídio Funeral de base familiar	Quota mensal de 2,80€ para idade de admissão até aos 55 anos.	43 000	2,80 €	33,60 €	1 444 800 €
Subsídio Funeral de base familiar	Quota mensal de 3,85€ para idade de admissão entre os 56 e 60 anos.	50	3,85 €	46,20 €	2 310 €
Subsídio Funeral de base familiar	Quota mensal de 4,40€ para idade de admissão entre os 61 e 65 anos.	50	4,40 €	52,80 €	2 640 €
Subsídio funeral base individual até 65 anos	Cálculo da quota de acordo com a idade atuarial e do valor subscrito de subsídio funeral. Idade máxima: 65 anos.	200	5,00 €	60,00 €	12 000 €
Subsídio de Previdência	Cálculo da quota de acordo com a idade atuarial e respetivo prazo (10 - 30 anos). Idade máxima: 65 anos (idade atuarial + prazo: 75 anos).	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Mealheiro Jovem	Entregas periódicas programadas conforme o montante escolhido pelo associado.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Assistência Médica e Medicamentosa	Associados subscritores de uma ou mais modalidades têm acesso a esta modalidade, sem pagamento de qualquer quota adicional.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Assistência à Idade Sénior	Quota mensal de 1,00€ para idade superior a 65 anos.	2 500	1,00 €	12,00 €	30 000,00 €
Solidariedade Associativa	Quota mensal de 0,50€ para todos os associados, sem limite de idade.	500	0,50 €	6,00 €	3 000,00 €

#### Nota 2 – Custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Face aos valores estimados para 2019, prevê-se um custo total de 330.000€, igualando o valor registado na rubrica vendas, uma vez que a Instituição não pode obter margem de lucro na venda direta, conforme explicado anteriormente.

#### Nota 3 – Fornecimentos e serviços externos

Na elaboração dos cálculos estiveram subjacentes os elementos contabilísticos até ao final de outubro findo, conjugados com o princípio de continuidade da gestão eficiente dos recursos existentes.

Esta rubrica é composta pelos serviços especializados (engloba trabalhos especializados, publicidade, vigilância e segurança, honorários e conservação e reparação), os materiais (ferramentas e utensílios, livros e documentação técnica, material de escritório), a energia e fluídos, deslocações, estadas e transportes e serviços diversos (comunicação, seguros, contencioso, limpeza e outros serviços).

Os gastos previstos são os considerados necessários para o exercício da atividade.

#### Nota 4 – Gastos com o Pessoal

O valor orçamentado em “Gastos com o pessoal” teve por base o quadro da Instituição em outubro de 2018 e respeita a remunerações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes de trabalho e outros gastos.

Para 2019, prevê-se uma reestruturação das categorias existentes.

#### Nota 5 – Provisões específicas

A ABF continuará a constituir provisões matemáticas, constituídas por disposição legal para ocorrerem a encargos com associados, por subsídios subscritos.

O registo de provisões será verificado aquando da análise do Relatório Atuarial, que é realizado anualmente.

#### Nota 6 – Outros rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos” inclui outros rendimentos não incluídos na rubrica “Vendas e serviços prestados” e corresponde à imputação de gastos à Caixa Económica do Porto (CEP), consignação de IRS, entre outros.

O valor orçamentado para a imputação de gastos teve por base a diminuição das taxas de imputação, realizada em 2018.

A afetação de resultados da CEP será realizada no final de cada período, pelo que não é quantificada neste orçamento.

A consignação de IRS em 2018 registou um total de 5.796,03€, pelo que se prevê um ligeiro aumento para 2019.

Em “Outros” incluem-se as receitas referentes ao serviço de aconselhamento prestado aos associados na área dos seguros e dos produtos de previdência (Mutuália).

#### Nota 7 – Outros gastos

Esta rubrica inclui os custos inerentes aos associados (pagamento de subsídio de funeral, prestações pecuniárias de cuidados de saúde e outros custos, como participação no valor de consultas, vales para a farmácia, workshops e bolsas de estudo) e outros gastos.

Relativamente ao pagamento de subsídios, os valores foram ajustados conforme definido no novo Regulamento de Benefícios.

Os cuidados de saúde aos nossos Associados são prestados pela Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto (Liga). O valor das “Prestações pecuniárias de cuidados de saúde”, orçamentado para 2019, foi ajustado ao valor do orçamento apresentado pela Liga, indexado ao número de associados estimados. Esta rubrica inclui ainda o custo mensal de 0,04€ por cada associado, referente à assistência médica ao domicílio.

#### Nota 8 – Gastos/reversões de depreciação e de amortização

O valor estimado para 2019 prevê possíveis ajustamentos devido aos investimentos realizados na Secção Funerária em 2018, registados anteriormente em imobilizado em curso.

#### Nota 9 – Juros e rendimentos similares obtidos

Esta rubrica inclui os juros de empréstimos concedidos e juros do IGCP.

#### Nota 10 – Juros e gastos similares suportados

A proposta de adjudicação da empreitada do edifício, destinado ao funcionamento da nova sede, no valor de 5.200.000€, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária no dia 14 de novembro de 2018. Como a contratualização do empréstimo ainda não foi realizada, estimamos uma taxa de juro baixa, devido à provável utilização do IFRRU – Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas, na operação de financiamento.

## 5. Conclusão

Face aos dados apresentados, a Instituição prevê um resultado positivo de 177.510€, conforme a demonstração de resultados, apresentada anteriormente.

#### **Direção**

Presidente - Carlos Jorge Costa Azevedo Silva

Secretária - Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho

Tesoureiro - António Ferreira Pinheiro

Vogal - Orlando Rui Teixeira Veiga

Vogal - Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

### Introdução

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias – Secção IV artigo 83.º e o mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal da A Beneficência Familiar do Porto, contribuinte 500746516 apresentar o seu relatório e parecer sobre o Programa de ação e Orçamento para o exercício de 2019, que nos foram apresentados pela Direção.

### Considerações

Após a análise dos documentos elaborados pela Direção vimos expressar o seguinte:

1. Relativamente ao orçamento para 2019 apresenta um total de gastos orçamentados de **2.302.320 €** (dois milhões, trezentos e dois mil trezentos e vinte euros), rendimentos de **2.479.830 €** (dois milhões, quatrocentos e setenta e nove mil oitocentos e trinta euros) e, um resultado líquido positivo previsional de **177.510,00 €** (cento e setenta e sete mil quinhentos e dez euros).
2. A principal conta de gastos de estrutura - fornecimentos e serviços externo regista uma diminuição de 5,25%.
3. A rubrica gastos com pessoal apresenta um ligeiro acréscimo de 5,42% face ao orçamento do ano anterior. Prevê-se em 2019, o mesmo montante estimado para o final do presente ano, devido à reestruturação que será realizada.
4. O aumento registado na rubrica Quotização ocorre da alteração do Regulamento de Benefícios.
5. É de salientar o projeto da Universidade Sénior, iniciado já em 2017/2018, e a adesão que a mesma tem tido, no total de 92 alunos, em que 74 são associados da A Beneficência Familiar, sendo os restantes de outras associações, havendo inclusive uma lista de espera.
6. O Programa de Ação foi elaborado numa linha de continuidade dos programas de ação dos exercícios anteriores. Contudo destaca-se a nova fase que se iniciará em 2019 com a concretização do novo projeto que permitirá um crescimento da nossa Instituição e uma maior visibilidade do que é o Mutualismo, princípio que sustenta todas as nossas ações.



7. A proposta da Direção do Orçamento e Programa de Ação para 2019 processou-se em conformidade com os estatutos e a apresentação do orçamento configura-se de acordo com o preceituado para ESNL (Entidades do Sector Não Lucrativo).

**Parecer**

Depois de analisado o orçamento de 2019 e o programa de ação podemos constatar que o orçamento se apresenta equilibrado.

É de agrado deste conselho fiscal poder continuar a manifestar o seu apreço a esta Direção pela continuação e defesa do projeto em prol dos nossos associados.

Assim somos do parecer que esta Assembleia Geral aprove o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2019.

**Porto 17 de dezembro de 2018**

**O Presidente:**

Abílio Marques Lemos Bastos

**O Secretário:**

Rui Melo Cosme

**O Relator:**

António Fernando Rebelo Moreira